



ATA Nº 194 DE 06 DE AGOSTO DE 2018

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 06 do mês de agosto de 2018, as 11:15 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Depois dos eventos marcantes de maio, os índices econômicos começam a reverter os choques de oferta e principalmente os preços sinalizam um contexto favorável. Entre todos os índices divulgados, aqueles relacionados a julho já demonstram uma inflação potencialmente mais fraca e a atividade econômica de maio, com o IBC-Br tende a sofrer os efeitos diretos e indiretos da paralisação verificadas em maio. Neste contexto de incertezas ao país, alimentadas também pela conturbada eleição de outubro, ao menos a inflação volta a dar um alento importante e evita, por exemplo, movimentações e especulações mais extremas no mercado de juros futuros, bem como dão como certa a manutenção da Taxa SELIC em seu atual patamar de 6,5%. O maior e o principal gatilho para os mercados, a partir de agora, é a disputa eleitoral, que já deu a largada e não tem mais retorno. Vai ser isso até outubro, sem que ninguém faça a menor ideia do que pode acontecer. É só eleição - O ambiente eleitoral já manda tudo e mais um pouco para influenciar os mercados. Tanto os agentes de mercado, como o próprio Governo reduziram as previsões do crescimento do PIB de 2,5% para 1,6%. Ainda a nível de Governo, em função da greve dos caminhoneiros de maio, a previsão de variação do IPCA (inflação) para 2018 foi de 3,4% para 4,2%. Este indicador ainda apresenta número elevado e com pequenas variações no trimestre encerrado em julho quando apresentou a variação de 12,4%; no trimestre anterior este indicador se situou em 12,7%. Em períodos de reversão de recessão, o desemprego é um indicador que responde com maior lentidão. Como era esperado as oportunidades de investimentos que se apresentaram em maio e junho, com a queda do IBOVESPA e da elevação das taxas dos títulos públicos federais ofereceram excelentes retornos em julho. Destacamos a variação de 8,88% do IBOVESPA e de 2,32% do IMA-B. Acreditamos que o quadro político continuará ditando os ritmos dos mercados e, neste sentido, aconselhamos a manutenção das atuais posições dos investimentos no mês de agosto e a aprovação de alternativas de investimentos em fundos de ações, diante de possíveis desvalorizações significativas, e em títulos públicos federais diretamente, ou via fundos com carteiras formadas exclusivamente por estes títulos, em caso de abertura significativas de suas taxas de negociação. Devemos continuar acompanhando o quadro político, com seus respectivos desdobramentos sobre o quadro econômico, para a sugestão de possíveis

realocações de seus investimentos. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 06 de agosto de 2018.

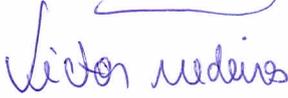
Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro



Rogério Maia Vieira - Membro



Allan Simonaci - Membro

